Sinqia S.A.

Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020
e Relatório do Auditor Independente

<u>ÍNDICE</u>

Mensagem da Administração	3
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações financeiras	4
Demonstrações Financeiras	
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações dos Resultados dos Exercícios	8
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	11
Demonstrações do Valor Adicionado	13
Notas Explicativas	14

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados.

Em cumprimento às disposições legais, a Sinqia S.A., provedora de tecnologia para o setor financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria do auditor independente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos com interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Conselho de Administração, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria, bem como obter aprovação de seu Conselho de Administração.



Deloitte Touche Tohmatsu Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -4º ao 12º andares - Golden Tower 04711-130 - São Paulo - SP Parsil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000 Fax: + 55 (11) 5181-2911 www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Singia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sinqia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sinqia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria ("PAA") é aqueles que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500°, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negóciocos dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, Linkedin e Twitter.

Combinações de negócios

Por que é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 26 e nº 28.9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 2020, a Companhia adquiriu duas empresas, a saber: Tree Solution S.A. e Fromtis Serviços de Tecnologia Ltda. pelos montantes de R\$15.376 mil e R\$27.499 mil, respectivamente, contabilizando estas transações de acordo com o pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. As contraprestações transferidas foram alocadas, preliminarmente, para os ativos adquiridos e passivos assumidos, com base no seu respectivo valor justo, o que incluiu ativos intangíveis identificados, bem como resultou na identificação de ágio por rentabilidade futura, o que envolveu julgamentos significativos da Administração.

Estas combinações de negócios foram consideradas como um principal assunto em nossa auditoria, pois: (i) o valor envolvido é significativo; e (ii) envolveu julgamento significativo da Administração na determinação das premissas para estimativa do valor justo dos ativos intangíveis identificados e ágios por rentabilidade futura para efetuar os respectivos registros contábeis. Este assunto requisitou um alto nível de julgamento do auditor independente e um aumento na extensão de nossos procedimentos para avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas pela Administração, o que incluiu a necessidade do envolvimento de nossos especialistas em valor justo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação se a metodologia utilizada foi apropriada para estimar o valor justo dos ativos intangíveis adquiridos, de acordo com os critérios estabelecidos no pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de negócios; (ii) avaliação da razoabilidade da taxa de desconto utilizada na estimativa do valor justo dos ativos intangíveis adquiridos e passivos assumidos; (iii) avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e contábeis utilizadas na estimativa do valor justo e (iv) teste da acurácia matemática do modelo de cálculo utilizado para a estimativa do valor justo dos ativos intangíveis e passivos identificados.

Examinamos também a adequação das divulgações sobre esse assunto incluídas nas notas explicativas nº 26 e nº 28.9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos descritos anteriormente, consideramos que a avaliação realizada pela Administração e as respectivas divulgações em notas explicativas são adequadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e
 consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos
 procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria
 apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante
 resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de
 burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8

Fernando Augusto Lopes Silva

Contador

CRC nº 1 SP 250631/O-7

SINQIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	(Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	296.828	352.703	321.063	364.985
Contas a receber (nota 7)	7.673	10.671	17.427	21.628
Despesas antecipadas	504	260	673	288
Impostos e contribuições a recuperar (nota 8)	2.622	2.308	4.354	4.357
Outros créditos	273	279	641	1.782
Total do ativo circulante	307.900	366.221	344.158	393.040
Não circulante				
Contas a receber com partes relacionadas (nota 9)	4.853	4.459	-	-
Impostos e contribuições a recuperar (nota 8)	1.847	-	1.884	-
Títulos e valores mobiliários	5.319	4.244	5.319	4.692
Depósitos judiciais (nota 16)	162	270	239	309
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 22)	21.049	12.989	25.205	22.602
Outros créditos	-	159	-	159
Investimentos (nota 5)	152.694	115.928	-	-
Imobilizado (nota 10)	16.559	29.345	38.138	34.743
Intangível (nota 11)	34.288	24.084	222.710	164.447
Total do ativo não circulante	236.771	191.478	293.495	226.952
Total do ativo	544.671	557.699	637.653	619.992

SINQIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	12.506	15.503	12.506	15.503
Arrendamento mercantil (nota 24)	5.176	2.070	7.807	2.899
Fornecedores e prestadores de serviços	1.066	960	2.437	1.884
Adiantamentos de clientes	4.031	1.912	8.255	4.635
Obrigações trabalhistas (nota 13)	12.729	8.787	20.735	14.236
Obrigações tributárias (nota 14)	771	753	2.298	1.972
Dividendos a distribuir (nota 17)	1.385	-	1.385	-
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 9)	3.117	173	-	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 15)	6.094	7.182	15.549	10.404
Total do passivo circulante	46.875	37.340	70.972	51.533
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 12)	27.139	45.230	27.139	45.230
Arrendamento mercantil (nota 24)	13.040	18.744	30.993	20.569
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 9)	3.206	1.985	-	-
Obrigações tributárias (nota 14)	1.988	103	2.407	3.462
Provisões para demandas judiciais (nota 16)	16.895	15.532	42.402	37.798
Obrigações por aquisição de investimento (nota 15)		7.304	28.212	29.797
Total do passivo não circulante	62.268	88.898	131.153	136.856
Patrimônio líquido (nota 17)				
Capital social	413.261	413.261	413.261	413.261
Ações em tesouraria	(1.689)	-	(1.689)	-
Custos com emissões de ações	(23.915)	(23.789)	(23.915)	(23.789)
Reserva de capital	` 15.497	13.186	`15.497	`13.186
Reservas de lucros	32.374	28.803	32.374	28.803
Total do patrimônio líquido de controladores	435.528	431.461	435.528	431.461
Participação de não controladores	-	-	-	142
Total do patrimônio líquido	435.528	431.461	435.528	431.603
Total do passivo	544.671	557.699	637.653	619.992

SINQIA S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

_		Controladora		Consolidado
-	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 18)	95.783	89.103	209.993	175.153
Custo dos serviços prestados (nota 19)	(77.666)	(61.638)	(138.430)	(117.288)
LUCRO BRUTO	18.117	27.465	71.563	57.865
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais, administrativas e comerciais (nota 20)	(46.797) 21.714	(34.726)	(64.607)	(58.738)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 5) Outras despesas operacionais, líquidas (nota 20)	21.714	2.435 (1.384)	-	(1.384)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(6.966)	(6.210)	6.956	(2.257)
Resultado financeiro, líquido (nota 21)	3.993	(3.427)	(156)	(5.435)
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(2.973)	(9.637)	6.800	(7.692)
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 22) Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 22)	1.052 6.877	- 5.058	(4.447) 2.603	(3.174) 6.305
Lucro (prejuízo) depois do Imposto de Renda e da Contribuição Social	4.956	(4.579)	4.956	(4.561)
Participação de não controladores	-	-	-	(18)
Lucro (prejuízo) do período	4.956	(4.579)	4.956	(4.579)
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO – em reais (nota 24)			0,070	(0,086)
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO – em reais (nota 24)			0,069	(0,085)

SINQIA S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Lucro (prejuízo) do exercício	4.956	(4.579)	4.956	(4.579)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado	- 	- <u>-</u>	<u> </u>	- -
Total do resultado abrangente do período	4.956	(4.579)	4.956	(4.579)

SINQIA S.A. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

					Reserv	as de Lucro			
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Custos com emissões de ações	Reserva Legal	Retençao de lucros	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.561	5.579	(2.220)	(1.952)	2.285	31.097	85.350	66	85.416
Prejuízo do exercício Aumento de capital (nota 18)	362.700	- -		- -	-	(4.579)	(4.579) 362.700	18 58	(4.561) 362.758
Custos com a emissão de ações (nota 18)	-	-	-	(21.837)	-	-	(21.837)	-	(21.837)
Remuneração baseada em ações (nota 10) Alienação de ações em tesouraria (nota 18)	-	731 6.876	2.220	-	-	- -	731 9.096	-	731 9.096
Saldos em 31 de dezembro de 2019	413.261	13.186	-	(23.789)	2.285	26.518	431.461	142	431.603
					Reserv	as de Lucro			
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Custos com emissões de ações	Reserva Legal	Retenção de lucros	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	413.261	13.186	-	(23.789)	2.285	26.518	431.461	142	431.603
Lucro líquido do exercício	_	_	_	<u>-</u>	_	4.956	4.956	-	4.956
Redução de participação minoritária	-	_	-	-	_	-	-	(142)	(142)
Remuneração baseada em ações (nota 17)	=	289	-	=	-	=	289	` -	289
Constituição da reserva legal (nota 17)	-	-	-	-	248	(248)	-	-	-
Distribuição de resultados (nota 17)	-	-	-	-	-	(1.385)	(1.385)	-	(1.385)
Custos com a emissão de ações	-	-	-	(126)	-	-	(126)	-	(126)
Compra de ações em tesouraria (nota 17)	-	-	(8.355)	-	-	-	(8.355)	-	(8.355)
Alienação de ações em tesouraria (nota 17)	-	2.022	6.666	-	=	-	8.688	-	8.688
Saldos em 31 de dezembro de 2020	413.261	15.497	(1.689)	(23.915)	2.533	29.841	435.528	-	435.528

SINQIA S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES				
OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.956	(4.579)	4.956	(4.579)
Ajustes por:		` ,		` ,
Resultado da equivalência patrimonial	(21.714)	(2.435)	-	_
Plano de remuneração em ações	289	` 731	289	731
Depreciação e amortização	13.208	9.860	23.082	15.374
Resultado na baixa/alienação de imobilizado	20	50	37	82
Provisão para perdas estimadas com crédito de				
liquidação duvidosa	309	1	527	8
Provisão (reversão de provisão) para demandas				
judiciais	(2.167)	(1.107)	(4.714)	(1.950)
Provisão para bônus e participação nos resultados	2.933	-	3.076	-
Juros e AVP incorridos	4.902	7.417	8.974	8.879
Imposto de renda e contribuição social correntes e				
diferidos	(6.880)	(5.058)	(2.603)	(3.131)
Variação nas contas de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	2.689	3.245	4.799	3.140
Depósitos judiciais	108	(212)	70	(12)
Impostos e contribuições a recuperar	(3.341)	(1.271)	(1.512)	(3.713)
Outros créditos a receber	4.464	(381)	1.420	(1.865)
Fornecedores e prestadores de serviços	106	, ,	476	(1.348)
	1.009	(475) 3.281	2.140	, ,
Obrigações tributérias			1.201	(2.514) (762)
Obrigações tributárias	1.903	556 (507)	(581)	(640)
Demandas judiciais pagas	(530)	(597)	` ,	, ,
Adiantamentos de clientes	(39)	593	3.475	297
Recebimentos (pagamento) de partes relacionadas	3.771	4.199	(142)	132
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	5.996	13.818	44.970	8.129
Imposto de renda e contribuição social pagos	_	_	(4.447)	(3.174)
Juros pagos	(9.035)	(4.303)	(10.798)	(4.424)
	(0.000)	(1.555)	(10.100)	(2.)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) OPERAÇÕES	(3.039)	9.515	29.725	531
-				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível	(6.993)	(9.079)	(8.048)	(9.212)
Aquisição de empresas, líquido do caixa adquirido	(0.993)	(8.018)		
Pagamento de obrigações por aquisição de	-	-	(24.500)	(35.688)
investimento	(7.846)	(2.962)	(15.939)	(3.837)
Aporte de capital em controladas	(14.000)	(39.715)	(10.000)	(0.007)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(14.000)	(4.244)	(627)	(4.692)
, phoagae off thatee o valeres friedmanes	(1.073)	(7.244)	(021)	(4.032)

CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(29.914)	(56.000)	(49.114)	(53.429)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE				
FINANCIAMENTO				
Amortização de empréstimos, financiamentos	(17.473)	(3.610)	(17.473)	(5.381)
Pagamento de arrendamentos	(5.656)	(1.552)	(7.267)	(2.084)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	50.000	-	50.000
Aquisição de ações em tesouraria	(8.355)	9.096	(8.355)	9.096
Alienação de ações em tesouraria	`8.68Ŕ	-	`8.688 [°]	-
Dividendos pagos	-	(648)	-	(648)
Aumento de capital	_	362.700	-	362.700
Custo com emissão de ações	(126)	(21.837)	(126)	(21.837)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS)	(00.000)		(0.4.500)	204.040
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(22.922)	394.149	(24.533)	391.846
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES				
DE CAIXA	(55.875)	347.664	(43.922)	338.948
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	352.703	5.039	364.985	26.037
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	296.828	352.703	321.063	364.985
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES				
DE CAIXA	(55.875)	347.664	(43.922)	338.948

SINQIA S.A. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
4				
1 – RECEITAS	107.293	100.088	235.832	196.736
1.1 - Vendas de produtos e serviços	107.602	100.089	236.359	196.744
1.2 - Perda estimada em créditos de liquidação	(000)	440	(-0-)	(0)
duvidosa - Reversão (Constituição)	(309)	(1)	(527)	(8)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(40 00E)	(4C 70E)	(25.400)	(27.424)
(ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(19.095)	(16.785)	(25.409)	(27.421)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(8.516)	(7.839)	(12.309)	(14.263)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.579)	(8.946)	(13.100)	(13.158)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	88.198	83.303	210.423	169.315
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(13.208)	(9.860)	(23.082)	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	(13.200)	(9.000)	(23.062)	(15.374)
PELA ENTIDADE (3-4)	74.990	73.443	187.341	153.941
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM	74.550	70.440	107.041	100.541
TRANSFERÊNCIA	31.028	8.014	9.728	6.059
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	21.714	2.435	-	-
6.2 - Receitas financeiras	9.314	5.579	9.728	6.059
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	0.011	0.070	0.7.20	0.000
(5+6)	106.018	81.457	197.069	160.000
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	106.018	81.457	197.069	160.000
8.1 - Pessoal	92.662	70.735	153.658	132.812
8.1.1 - Remuneração direta	73.936	55.559	124.046	106.601
8.1.2 - Benefícios	13.777	11.650	21.462	19.803
8.1.3 - FGTS	4.949	3.526	8.150	6.408
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	3.886	5.927	28.210	18.460
8.2.1 - Federais	907	3.158	21.157	12.224
8.2.2 - Municipais	2.979	2.769	7.053	6.236
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	2.0.0			0.200
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	4.511	9.374	10.242	13.307
8.3.1 - Juros	3.849	7.453	6.494	9.035
8.3.2 - Aluguéis	662	1.921	3.748	4.272
8.4 - Remuneração de capitais próprios	4.959	(4.579)	4.959	(4.579)
8.4.1 – Lucro líquido (prejuízo) do período	4.959	(4.579)	4.959	(4.561)
8.4.2 - Participação dos não-controladores nos		, ,		, ,
lucros retidos		-	-	(18)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Sinqia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Bela Cintra, 755 - 7º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de tecnologia em informática, visando o mercado financeiro.

Em 11 de julho de 2017, a Companhia obteve a aprovação da B3 para efetuar a migração do Bovespa Mais para o Novo Mercado, segmento especial de listagem com os mais elevados padrões de governança corporativa.

A Companhia é controladora da Senior Solution Serviços em Informática Ltda., Senior Solution Consultoria em Informática Ltda., Torq Inovação Digital Ltda. e indiretamente da Tree Solution S.A. e Fromtis Serviços de Tecnologia Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada para divulgação pelo Conselho de Administração, em 10 de março de 2021.

1.2 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

1.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota 5.

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Teste de redução ao valor recuperável do ágio

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 28. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

O montante da perda por *Impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

As principais premissas usadas nas estimativas do valor em uso são como segue:

- Receitas as receitas foram projetadas entre 2021 e 2030 considerando o crescimento da base de clientes (crescimento orgânico somente).
- Custos e despesas operacionais os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas e ganho de eficiência.
- Investimentos de capital os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia e do crescimento projetado.
- Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa de desconto de 8,05% a.a. em 2020 (7,37% a.a. em 2019).
- Perpetuidade o crescimento na perpetuidade foi estimada com base no PIB de longo prazo obtido no relatório Focus do Banco Central do Brasil.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia e suas controladas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos quanto a sua possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

(c) Reconhecimento de receita

A Companhia aufere, principalmente, receitas de licenciamento de software, compreendendo taxa de licenciamento, receita de serviços de manutenção e de suporte ao produto, serviços de customização, consultoria e assessoria permanente.

As receitas relativas à licença de acesso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todas as obrigações de execução inerentes da licença são executadas; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia.

As receitas de serviços de customização e consultoria são reconhecidas à medida que os serviços são prestados, conforme contratos de prestação de serviços. Os casos em que o serviço foi prestado, porém ainda não faturado, são registrados como serviços à faturar na rubrica "contas a receber" no ativo circulante.

As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2020

Na preparação dessas demonstrações contábeis, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos a seguir, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020.

Pronunciamento	Descrição			
IFRS 3	As alterações à IFRS 3, Combinações de Negócios, esclarecem a definição de um negócio ao fornecer uma nova estrutura para determinar se as transações devem ser contabilizadas como aquisições (ou alienações) de ativos ou negócios.			
IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7	As alterações à IFRS 9, Instrumentos Financeiros, IAS 39, Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e			

Pronunciamento	Descrição
	Mensuração, e IFRS 7, Instrumentos Financeiros: Divulgações, abordam a reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado, que serão finalizadas em períodos futuros.
IFRS 16 - Covid19	As alterações à IFRS 16 permitem que os arrendatários elegíveis não precisem avaliar se as concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 são modificações de arrendamento.
Alterações ao IAS 1 e IAS 8	As alterações à IAS 1, Apresentação de Demonstrações Financeiras, e IAS 8, Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros, esclarecem a definição de 'materialidade' e como ela deve ser aplicada. As alterações também melhoram as explicações da definição e garantem a consistência em todas as normas IFRS.

A Companhia não identificou impactos relevantes em decorrência das normas e interpretações emitidas.

Adicionalmente a Companhia avaliou as novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2021 e não identificou impactos relevantes.

2.3 Impactos do COVID-19

Quanto à disseminação do novo coronavírus ("COVID-19"), a Companhia adotou as medidas divulgadas no Comunicado ao Mercado de 19/03/2020, bem como manteve todos os compromissos assumidos com seus clientes e continua preparada para apoiá-los a enfrentar esse cenário.

Quanto aos efeitos sobre a Sinqia nesse exercício, ocorreram: (i) efeitos irrelevantes sobre a receita, os custos, o lucro bruto e as despesas, (ii) efeitos irrelevantes sobre o contas a receber, e (iii) aumento do investimento para aquisição de notebooks visando o *home office* de todos os funcionários.

Por fim, a Companhia permanece em uma situação financeira confortável, com caixa bruto consolidado de R\$321.063 ao final do exercício.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui uma diretoria financeira responsável pela gestão de riscos, contando com a supervisão do Conselho de Administração, e é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras. As posições de todos os instrumentos financeiros bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentadas e avaliadas mensalmente pela diretoria financeira e submetidas à apreciação do Conselho de Administração da Companhia.

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas em não dispor de

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

recursos suficientes para cumprir com seus compromissos e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

(b) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados a seus clientes e das vendas de licenças.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços e venda de licenças. Não há concentração de transações com clientes e historicamente o nível de inadimplência é muito baixo.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

(c) Risco de mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao CDI e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as despesas ou receitas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

(d) Análise de sensibilidade

O principal risco atrelado às operações da Companhia estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para os empréstimos e financiamentos.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando a 91% a 104,18% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Os financiamentos referem-se a debentures emitidas em 2019. Nessas condições, o valor registrado é o mais próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros e baixo em relação ao endividamento.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data-base no 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes. Com base na taxa média do CDI para o ano de 2020, cuja média foi de 2,77% para o ano e este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Foi atribuído às aplicações financeiras um rendimento médio de 99,94%, uma vez que nossas

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

aplicações estão atreladas ao rendimento do CDI.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2020, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

<u>Operação</u>	31.12.2020 Consolidado	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Aplicações financeiras	320.065	CDI	2,77%	2,08%	1,39%
Média juros equivalentes CDI (100% e 105%)		99,94% CDI	2,77%	2,08%	1,39%
Receita financeira			9.334	7.001	4.664

A Companhia tem contratos de empréstimos e financiamentos, com cláusulas restritivas aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

A maioria de nossa dívida provém de debêntures que a Companhia possui com correção pelo CDI mais 1,5% ao ano. Efetuamos uma projeção de cenários em 31/12/2020 com base na taxa média do CDI no ano, efetuando o cálculo de nossa despesa financeira em cenário de aumento da taxa do CDI em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3).

<u>Operação</u>	31.12.2020 Consolidado	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Debentures	39.645	CDI	2,77%	3,46%	4,16%
Média juros equivalentes CDI (100% e 105%)		CDI+1,5%	4,27%	5,34%	6,41%
Despesa financeira			2.467	3.084	3.701

3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia considera dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e obrigação por aquisição de investimento menos caixa e equivalentes de caixa.

Em 2019, a Companhia efetuou a primeira emissão de debentures e a segunda oferta de ações. Em 2020, foi mantido um caixa superior ao saldo de sua dívida.

	Consolidado		
	2020	2019	
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 12) Obrigação por aquisição de investimento (Nota 15) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	39.645 43.761 (321.063)	60.733 40.201 (364.985)	
Dívida (Caixa) Líquida (o)	(237.657)	(264.051)	
Total do patrimônio líquido	435.528	431.461	

3.3 Estimativa do valor justo

Conforme determina o CPC46 - Mensuração do Valor Juros, a Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2020;

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2020.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2020:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo Títulos de renda fixa em moeda nacional	320.065	-	-	320.065
Total do ativo	320.065			320.065

3.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(a)

Instrumento financeiro por categ	oria 		C	onsolidado
	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2020				
Ativos, conforme o balanço patrimonial Contas a receber de clientes			17.427	17.427
Caixa e Bancos	<u>-</u>	- -	998	998
Títulos de renda fixa em moeda nacional	-	320.065	-	320.065
	-	320.065	18.425	338.490
			C	onsolidado
	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2020				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos Obrigações por aquisição de investimento	-	-	39.645 43.761	39.645 43.761
Fornecedores	- -	- -	2.437	2.437
		<u> </u>	85.843	85.843

Seção C - Informações por segmento

4 Apresentação de informações por segmentos

A Companhia possui como objetivo o fornecimento de serviços de tecnologia em informática, além de consultoria, visando o atendimento ao mercado financeiro. Muito embora os produtos sejam destinados a diversos segmentos dentro das instituições financeiras, estes não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D - Estrutura do Grupo

5 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	Controlpart Consultoria e Participaçõe s Ltda.	Consult Brasil Ltda.	Intellectual Capital Ltda.	Att/ps Informátic a Ltda.	Torq Inovação Digital Ltda.	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	3.507	21.960	4.346		3.454	44.220	594	78.081
	3.301		4.540		3.434	44.220		
Aumento de capital	- -	39.175			-	-	540	39.715
Equivalência patrimonial	(480)	2.794	1.709	(1.737)	-	-	149	2.435
Reorganização societária (i)		-	-	(87)	-	(4.217)	1	(4.303)
Saldo 31 de dezembro de 2020	3.027	63.929	6.055	(1.824)	3.454	40.003	1.284	115.928
Saldo 31 de dezembro de 2019	3.027	63.929	6.055	(1.824)	3.454	40.003	1.284	115.928
Aumento de capital	-	14.000	-	-	-	-	-	14.000
Equivalência patrimonial	10.990	11.151	_	-	-	-	(427)	21.714
Reorganização societária (i)	-	-	(3.331)	4.383	-	_	-	1.052
Saldo 31 de dezembro de 2020	14.017	89.080	2.724	2.559	3.454	40.003	857	152.694

⁽i) Em 01º de janeiro de 2020, a Consult Brasil. Ltda. e a Controlpart Consultoria e Participações Ltda. foram incorporadas pela Sinqia S.A. (controladora). Em 2019, a Att/ps Informática Ltda. foi incorporada pela Sinqia S.A. (controladora).

(b) Informações das controladas

					Total de investimento		Resultado de patrim	
Investimento direto	Patrimônio líquido	Participação (%)	Ágio na aquisição - Goodwill	Resultado do exercício	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Senior Solution								
Serviços em	14.017	100%	-	10.990	14.017	3.027	10.990	(480)
Informática Ltda.								` ,
Senior Solution								
Consultoria em	89.080	100%	-	11.151	89.080	63.929	11.151	2.794
Informática Ltda.								
Controlpart								
Consultoria e	N/A	N/A	2.724	-	2.724	6.055	-	1.709
Participações Ltda.			0.550		0.550	(4.004)		(4.707)
Consult Brasil. Ltda.	N/A	N/A	2.559	-	2.559	(1.824)	-	(1.737)
Intellectual Capital Ltda.	N/A	N/A	3.454	-	3.454	3.454	-	N/A

Att/ps Informática Ltda.	N/A	N/A	40.003	-	40.003	40.003	-	N/A
Torq Inovação Digital Ltda.	857	100%	-	(427)	857	1.284	(427)	149
				<u> </u>	152.694	115.928	21.714	2.435

(c) Investimentos indiretos (Controlada direta de Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.)

					Total de inv	estimento	Resultado de patrim	
Investimento direto	Patrimônio líquido	Participação (%)	Ágio na aquisição - Goodwill	Resultado do exercício	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Tree Solution S.A.	(8.511)	100%	16.085	(237)	7.574	-	(237)	-
Fromtis Serviços de Tecnologia I tda	334	100%	21.345	127	21.679	-	127	-

Seção E - Notas explicativas relevantes selecionadas

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		Controladora		Consolidado
_	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	-	-	-	1
Bancos	71	512	998	1.474
Aplicações financeiras (i)	296.757	352.191	320.065	363.510
	296.828	352.703	321.063	364.985

(i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com juros médios equivalentes variando de 91% a 104,18% do CDI (94% a 102,15% em 31 de dezembro de 2019) e liquidez imediata, ou seja, sem carência para resgates.

7 CONTAS A RECEBER

_		Controladora		Consolidado
-	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Valores faturados Serviços a faturar (i) (-) Perdas estimadas em créditos de	6.124 1.959	5.888 4.884	15.377 2.735	14.068 7.718
liquidação duvidosa (ii)	(410)	(101)	(685)	(158)
_ _	7.673	10.671	17.427	21.628

- (i) O valor de serviços a faturar refere-se a receita decorrente de serviços efetivamente prestados aos clientes, mas que até a data base das demonstrações contábeis não haviam sido faturados.
- (ii) Apresentamos abaixo a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Con	troladora_	Co	nsolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	(101)	(131)	(158)	(944)
Adições por reorganização societária (i) Adições (com impacto no resultado) Baixas (sem impacto no resultado)	(309)	(409) (1) 440	- (527) -	(8) 794
Saldos em 30 de setembro de 2020 e 2019	(410)	(101)	(685)	(158)

(i) O aumento no saldo das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa na Controladora ocorreu devido da incorporação de empresas do grupo em 2019. Dessa forma não houve impacto no consolidado.

A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento (aging list):

_		Controladora	(Consolidado
<u> </u>	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Serviços a faturar	1.959	4.884	2.735	7.718
A vencer	3.646	3.667	10.005	9.217
Contas vencidas – de 1 a 90 dias	1.442	1.402	2.919	3.158
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	123	464	779	820
Contas vencidas – de 181 a 270 dias	138	155	315	456
Contas vencidas – de 271 a 360 dias	134	119	213	320
Contas vencidas – acima de 360 dias	641	81	1.146	97
_	8.083	10.772	18.112	21.786

8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	4.468	2.228	6.119	4.015
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	-	11	101	261
Outros	1	69	18	81
Total	4.469	2.308	6.238	4.357
Circulante	2.622	2.308	4.354	4.357
Não circulante	1.847	-	1.884	-

⁽i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

⁽ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

9 PARTES RELACIONADAS

a) INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

A tabela a seguir apresenta as informações referentes aos saldos em aberto em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

			Contro	oladora		
	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)
Partes relacionadas		31.12.2020			31.12.2019	
Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	4.733	5.745	-	-	169	2.517
ConsultBrasil Ltda.	-	-	-	-	631	-
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	-	578	-	4.459	-	3.637
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	1.358	-
Torq Inovação Digital Ltda.	120	-	-			
Ativo não circulante	4.853	-		4.459	-	-
Passivo circulante	-	3.117	-	-	173	-
Passivo não circulante	-	3.206	-	-	1.985	-
Resultado	-	-	-	-	-	6.154

As transações entre as empresas do Grupo referem-se a compartilhamento de gastos, principalmente administrativos, e são executadas com base em contratos firmados. Não há quaisquer transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as empresas.

Em 2020, especificamente, não houve compartilhamento de gastos entre as empresas e as transações referem-se principalmente à gestão de caixa, sem impacto no resultado.

b) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, honorários, encargos sociais, benefícios e bônus variáveis. Os desembolsos com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Salários, honorários e encargos sociais	3.390	3.182	3.390	3.182
Benefícios	308	347	308	347
Bônus variáveis	484	548	484	548
	4.182	4.077	4.182	4.077

c) PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

O propósito do Plano de Remuneração em Ações ("Plano") é oferecer aos principais executivos da Companhia a oportunidade de multiplicar o valor do seu bônus financeiro anual ("Bônus Anual"), mediante a cessão pela Companhia de recursos adicionais ("Bônus Adicional"), que devem ser usados pelo executivo elegível ("Favorecido") para a aquisição de ações da Companhia ("Ações"). O Plano prevê que o valor do Bônus Adicional será calculado com base em um multiplicador, aplicado sobre o seu Bônus Anual que é outorgado pela Companhia no Programa de Participação de Lucros e Resultados ("PPLR").

O Bônus Anual será utilizado como base para a aplicação do multiplicador para fins de apuração de Bônus Adicional no âmbito deste Plano. O multiplicador varia de 50% a 80% dependendo da função exercida na Companhia.

A quantidade de ações a serem adquiridas por cada favorecido será calculada como base em seu valor de mercado médio de um determinado período.

Do total de ações adquiridas, o favorecido passará a ter a sua titularidade (Vesting) à razão de 40% (quarenta por cento) do total após 12 (doze) meses da aquisição, 30% (trinta por cento) do total após 24 (vinte e quatro) meses da aquisição e os 30% (trinta por cento) remanescentes após 36 (trinta e seis) meses da aquisição. A data da aquisição será considerada aquela em que a Companhia receber do favorecido os valores relativos a venda e que for celebrado o acordo de compra de ações.

A quantidade de ações disponíveis para exercício nesse plano é de 56.773 ações.

d) PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA OU SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

O Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações ("Plano") prevê a outorga de opções de compra ou subscrição de ações ordinárias ("Opções") da Companhia. O Plano tem por objetivo (a) atrair, reter e engajar profissionais chave para a gestão da Companhia ("Beneficiários"), (b) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e de seus acionistas numa perspectiva de longo prazo e (c) incentivar os Beneficiários a contribuir para a obtenção de bons resultados para a Companhia.

Quantidade de Ações Incluídas no Plano: As opções outorgadas no âmbito do Plano, incluídas as já exercidas ou não, e descontadas as canceladas por situações de desligamento, falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria, poderão conferir direitos sobre ações ordinárias que representem até 3% (três por cento) do capital social da Companhia na data de aprovação do Plano.

Exercício das Opções: As opções outorgadas poderão ser exercidas desde que observados os termos e as condições estipulados no presente Plano e pelo Conselho de Administração, além dos termos e as condições previstos nos respectivos Contratos de Opção. O Beneficiário poderá exercer toda ou parte das Opções exercíveis, ficando, entretanto, estabelecido que, em cada exercício parcial das Opções, o Beneficiário deverá exercer ao menos 25% das Opções que detiver e que sejam exercíveis.

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

O exercício de parte das Opções pelo Beneficiário não prejudicará o exercício das demais Opções detidas.

O valor justo das opções concedidas é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções.

Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

					Premissa	is valor justo	
		Outorgas		Expecta	tiva de:	Taxa de juros livre de risco	Prazo de maturidade
Data	Quantidade de opções	Preço de exercício em reais	Valor justo das ações em reais	Dividendos	Volatidade		
01/08/2018	319.124	7,12	5,94	0,70%	35,18%	6,50%	5 anos

Em 2020 não houve nova outorga referente ao plano de opções.

10 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

				С	ontroladora
				31.12.2020	31.12.2019
	Vida útil		Depreciação		
	(anos)	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações e benfeitorias	9 – 10	7.262	(1.858)	5.404	5.276
Aparelhos e materiais elétricos	9 – 12	730	(385)	345	391
Móveis e utensílios	9 – 12	3.075	(1.379)	1.696	1.479
Direito de uso de arrendamento	2 – 10	4.797	(1.384)	3.413	18.656
Computadores e periféricos	4 – 5	10.286	(4.585)	5.701	3.543
	_	26.150	(9.591)	16.559	29.345

					Consolidado
				31.12.2020	31.12.2019
	Vida útil		Depreciação		
	(anos)	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações e benfeitorias	9 – 10	9.320	(2.619)	6.701	6.523
Aparelhos e materiais elétricos	9 – 12	892	(441)	451	463
Móveis e utensílios	9 – 12	3.985	(1.928)	2.057	1.778
Direito de uso de arrendamento	2 – 10	28.901	(6.666)	22.235	21.336
Computadores e periféricos	4 – 5	13.795	(7.125)	6.670	4.643
Veículos	10	35	(11)	24	-
	<u> </u>	56.928	(18.790)	38.138	34.743

b) Movimentação do imobilizado - Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Direito de uso de arrendamento	Computadores e periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.758	129	441	-	1.956	5.284
Adições	3.036	297	1.099	-	1.769	6.201
Adições por reorganização societária	28	28	115	-	269	440
Adições – direito de uso Baixas	- (89)	-	-	20.859	-	20.859 (89)
Depreciação e amortização lo direito de uso	(457)	(62)	(176)	(2.204)	(451)	(3.350)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.276	392	1.479	18.655	3.543	29.345

-	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Direito de uso de arrendamento	Computadores e periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.276	391	1.479	18.656	3.543	29.345
Adições	964	25	504	-	3.409	4.902
Adições – direito de uso	-	-	-	4.427	-	4.427
Transferência entre filiais (i)	-	-	-	(18.575)	-	(18.575)
Baixas	(11)	-	-	· -	(9)	(20)
Depreciação e amortização do direito de uso	(825)	(71)	(287)	(1.095)	(1.242)	(3.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.404	345	1.696	3.413	5.701	16.559

⁽i) O valor se refere a transferência dos contratos de arrendamento da Controladora para a subsidiaria Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.

SINQIA S.A. E CONTROLADAS. 31 de dezembro de 2020

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação do imobilizado - Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Direito de uso de arrendamento	Computadores e periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.567	200	695	_	2.374	6.836
Adições Adições por aquisição de	3.999	266	1.115	-	1.754	7.134
empresa	65	77	214	1.390	1.116	2.862
Adições – direito de uso	-	_	-	22.473	-	22.473
Baixas Depreciação e amortização	(41)	-	-	-	(2)	(43)
do direito de uso	(1.068)	(80)	(246)	(2.527)	(598)	(4.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.522	463	1.778	21.336	4.644	34.743

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Direito de uso de arrendamento	Computadores e periféricos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.523	463	1.778	21.336	4.643	-	34.743
Adições	992	25	508	-	3.500	-	5.025
Adições – direito de uso	-	-	-	4.430	-	-	4.430
Adições por aquisição de empresa	99	53	122	-	148	30	452
Baixas	(28)	-	-	-	(9)	-	(37)
Depreciação e amortização	(885)	(90)	(351)	(3.531)	(1.612)	(6)	(6.475)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.701	451	2.057	22.235	6.670	24	38.138

11 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

					Controladora
				31.12.2020	31.12.2019
	Vida útil		Amortização		
	(anos)	Custo	Acumulada e <i>impairment</i>	Líquido	Líquido
Direito de uso de softwares	5	7.068	(5.398)	1.670	1.487
Marcas e patentes	5-10	2.276	(1.364)	912	1.279
Softwares adquiridos	5	6.968	(5.367)	1.601	2.814
Carteira de clientes	10	20.412	(5.319)	15.093	16.151
Acordo de não competição Desenvolvimento de novos	5	4.575	(4.575)	-	1.143
produtos	-	6.301	(5.091)	1.210	1.210
Direito de uso - servidores	1-3	17.730	(3.928)	13.802	-
		65.330	(31.042)	34.288	24.084

					Consolidado
				31.12.2020	31.12.2019
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e/ou <i>impairment</i>	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição de					
controladas – <i>Goodwill</i> (i)	-	137.762	(2.860)	134.902	97.060
Direito de uso de softwares	5	12.502	(8.264)	4.238	2.080
Marcas e patentes	5-10	7.126	(1.916)	5.210	5.576
Softwares adquiridos	5	26.704	(13.990)	12.714	11.405
Carteira de clientes	10	62.423	(14.666)	47.757	42.448
Acordo de não competição Desenvolvimento de novos	5	9.068	(6.191)	2.877	4.668
produtos	-	6.301	(5.091)	1.210	1.210
Direito de uso - servidores	1-3	17.730	(3.928)	13.802	-
	_	279.616	(56.906)	222.710	164.447

⁽i) As principais premissas ultilizadas no teste de impairment do Ágio na aquisição de controladas foram divulgados na nota 2.a.

SINQIA S.A. E CONTROLADAS. 31 de dezembro de 2020 (Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do intangível - Controladora

	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Softwares adquiridos	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Desenvolvimen to de novos produtos	Direito de uso - servidores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	434	1.612	3.696	14.730	2.288	1.189	-	23.949
Adições	1.945	-	-	-	-	-	-	1.945
Adições por reorganização societária(i)	564	-	700	3.465	-	21	-	4.750
Baixas	-	-	-	(50)	-	-	-	(50)
Amortização	(1.456)	(333)	(1.582)	(1.995)	(1.144)	-		(6.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.487	1.279	2.814	16.150	1.144	1.210	-	24.084
	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Softwares adquiridos	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Desenvolvimen to de novos produtos	Direito de uso de arrendamentos	Total
			<u> </u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.487	1.279	2.814	16.151	1.143	1.210	-	24.084
Saldos em 31 de dezembro de 2019 Adições	1.487 2.091	1.279	2.814			•	-	24.084 2.091
			2.814 - -		1.143	1.210	-	
Adições	2.091 84 -	- - -	- - -	16.151 - - -	1.143 - - -	1.210	- - - - 17.717	2.091 84 17.717
Adições Adições por reorganização societária (i)	2.091		2.814 - - - - (1.213)	16.151 -	1.143	1.210 - -	- - -	2.091 84

⁽i) O aumento no saldo por reorganização societária devido a incorporação da Controlpart e da Consult Brasil Ltda. em 2019 e da Stock & Info em 2020.

⁽ii) O valor se refere ao reconhecimento do direito de uso de servidores.

c) Movimentação do intangível - Consolidado

	Ágio na aquisição de controladas – Goodwill	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Softwares adquiridos	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Desenvolvim ento de novos produtos	Direito de uso - servidores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	54.209	1.002	5.909	4.980	22.521	2.288	1.210	-	92.119
Adições	-	2.078	-	-	-	-	-	-	2.078
Adições por aquisição de empresa	42.851	538	-	9.481	24.230	4.044	-	-	81.144
Baixas	-	(39)	-	-	-	-	-	-	(39)
Amortização		(1.499)	(333)	(3.056)	(4.303)	(1.664)	-	-	(10.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	97.060	2.080	5.576	11.405	42.448	4.668	1.210	-	164.447
	Ágio na aquisição de controladas – Goodwill	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Softwares adquiridos	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Desenvolvim ento de novos produtos	Direito de uso de arrendame ntos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	aquisição de controladas –						ento de novos	uso de arrendame	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 Adições	aquisição de controladas – Goodwill	de softwares	patentes	adquiridos	clientes	competição	ento de novos produtos	uso de arrendame ntos	
Adições Adições por aquisição de empresa (i)	aquisição de controladas – Goodwill	de softwares	patentes	adquiridos	clientes	competição	ento de novos produtos	uso de arrendame ntos	164.447 3.023 54.130
Adições Adições por aquisição de empresa (i) Adições – direito de uso (ii)	aquisição de controladas – Goodwill 97.060	2.080 3.023 1.797	5.576 - - -	11.405 - 4.962	42.448 - 9.311	4.668 - 218	ento de novos produtos	uso de arrendame ntos 17.717	164.447 3.023 54.130 17.717
Adições Adições por aquisição de empresa (i)	aquisição de controladas – Goodwill 97.060	2.080 3.023	patentes	adquiridos 11.405	clientes 42.448	4.668	ento de novos produtos	uso de arrendame ntos	164.447 3.023 54.130

⁽i) No primeiro trimestre de 2020, houve aumento de ativos da Stock & Info devido a atualização do PPA, sendo R\$412 em ágio na aquisição, R\$10 em softwares adquiridos e R\$36 referente a carteira de clientes.

⁽ii) O valor se refere ao reconhecimento do direito de uso de servidores.

12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

_				Controladora		Consolidado
-	Encargos	Vencimento	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
PNDES = 0.14200211 (i)	TJLP + 1,1% a.a.	15/12/2020		0.700		0.700
BNDES – nº 14209211 (i)	•	,,	-	3.768	-	3.768
BNDES – n° 17203411018 (i)	TJLP + 2,0% a.a.	15/03/2024	-	7.256	-	7.256
Debentures (ii)	CDI+1,50% a.a.	22/02/2024	39.645	49.709	39.645	49.709
Total		_	39.645	60.733	39.645	60.733
Circulante			12.506	15.503	12.506	15.503
Não circulante			27.139	45.230	27.139	45.230

- Estes contratos possuíam como garantia carta fiança emitida no mesmo valor por instituição financeira atendendo aos critérios e exigências do BNDES.
- (ii) A primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, possui como garantia direitos creditórios decorrentes de recebíveis. Adicionalmente, a Companhia é requerida a manter depositado o valor de R\$3.000, que foi registrado na conta de títulos e valores mobiliários, no ativo não circulante.

Abaixo demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora 60.733	Consolidado 60.733
Juros incorridos Juros pagos Amortização (i)	2.467 (6.082) (17.473)	2.467 (6.082) (17.473)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	39.645	39.645

(i) No segundo trimestre de 2020, devido às condições de mercado, houve amortização antecipada dos empréstimos dos contratos nº 14209211 e nº 17203411018 com o BNDES.

Abaixo demonstramos a expectativa de pagamento dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
2024	10.506	10 F06
2021	12.506	12.506
2022	12.617	12.617
2023	12.217	12.217
2024	2.305	2.305
Total	39.645	39.645

(a) COVENANTS

Os contratos de financiamento BNDES - nº 14209211 e BNDES - nº 17203411018 não possuíam cláusulas restritivas relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros.

As debêntures possuem cláusulas restritivas financeiras que devem ser apuradas com data base de 31 de dezembro baseada no indicador de dívida líquida dividida pelo EBITDA (que resulte em um índice menor 2,5 em 2020, menor que 2 em 2021, menor que 1,9 em 2022 e menor que 1,8 em 2023) e baseada no indicador EBITDA dividido pelo resultado financeiro (que resulte em índice de mais de 3). Em 2019 e 2020, a Companhia atendeu a todas as cláusulas restritivas.

13 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

		Controladora	Consolidado		
_	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
INSS/FGTS a recolher	2.571	1.574	3.921	2.917	
IRRF sobre salários	1.551	1.185	2.634	1.847	
Férias	5.515	5.519	10.523	8.857	
Bônus, comissão e participação nos resultados (i)	2.933	-	3.076	29	
Outros	159	509	581	586	
	12.729	8.787	20.735	14.236	

⁽i) A provisão para bônus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O pagamento desses proventos ocorre no mês de abril do exercício subsequente.

14 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

		Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
IR e CS a recolher	11	3	951	155
ISS a recolher	284	453	690	912
PIS/COFINS a recolher	147	274	208	419
Parcelamento de impostos (i)	2.287	103	2.768	3.904
Outros impostos a pagar	30	23_	88	44
Total	2.759	856	4.705	5.434
Circulante	771	753	2.298	1.972
Não circulante	1.988	103	2.407	3.462

(i) O aumento no saldo da Controladora ocorreu devido a incorporação dos saldos da Consult Brasil Ltda.

15 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado, sendo que para os contratos que não possuem juros de mercado atrelados, é efetuado o ajuste a valor presente (tendo sido utilizado taxas de 4% a 7%). Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora			Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Aquisição Controlpart	-	144	-	144
Aquisição ConsultBrasil	-	588	-	588
Aquisição Att/PS Informática	6.094	13.754	6.094	13.754
Aquisição Atena	-	-	5.262	5.667
Aquisição ADSPrev	-	-	1.806	2.319
Aquisição SoftPar	-	-	11.791	17.233
Aquisição Stock&Info	-	-	362	496
Aquisição Tree Solution	-	-	4.900	-
Aquisição Fromtis	-	-	13.546	-
Total	6.094	14.486	43.761	40.201
Circulante	6.094	7.182	15.549	10.404
Não circulante	-	7.304	28.212	29.797

Abaixo demonstramos a movimentação das obrigações por aquisição dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.486	40.201
Juros incorridos	901	3.433
Adição por aquisição de empresa	-	18.375
Juros pagos	(1.447)	(2.388)
Amortização	(7.846)	(15.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.094	43.761

Abaixo demonstramos a expectativa de pagamento das obrigações por aquisição dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
2021	6.094	15.549
2022	-	8.174
2023	-	10.985
2024	-	7.516
2025	-	1.537
Total	6.094	43.761

16 PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, que julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019:

	(Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Cível	10.268	12.079	19.187	13.650
Trabalhista	1.680	1.690	12.890	12.017
Tributário	4.947	1.763	10.325	12.131
	16.895	15.532	42.402	37.798

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para demandas judiciais:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.532	37.798
Adições	2.197	2.417
Adições por reorganização societária (i)	3.517	-
Pagamentos	(530)	(581)
Adição por aquisição de empresa	· · ·	9.348
Juros e atualização monetária	543	551
Reversões	(4.364)	(7.131)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	16.895	42.402

(i) O aumento no saldo de provisão para demandas judiciais na Controladora ocorreu devido a incorporação da Controlpart e da Consult Brasil.

A Companhia e suas controladas também são parte de ações trabalhistas e tributárias cujo risco de perda, de acordo com seus consultores legais e a Administração da Companhia, é classificada como possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. O montante referente ao valor da causa atualizado, relativo a essas ações, corresponde a R\$29.366 na Controladora em 31 de dezembro de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$16.965) e R\$31.280 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$23.354). Adicionalmente, a Companhia possui depósitos judiciais, que corresponde a R\$162 na Controladora em 31 de dezembro de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 270) e R\$ 239 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 309).

a) Trabalhista

Os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Tributário

Os processos tributários se referem a disputas legais envolvendo tributos de natureza municipal e federal, especialmente a pedidos de compensação e/ou restituição não homologados, além de riscos

tributários identificados nos processos de aquisição.

c) Cíveis

Os processos de natureza cível se referem, principalmente, a ações ajuizadas sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos e restituição de valores.

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$413.261, e está representado atualmente por 70.548.812 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os titulares das ações ordinárias têm direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

	31.12.2020		31.12.2019	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
SFA Investimentos Ltda.	5.733.600	8,13%	5.728.296	8,12%
HIX Investimentos Ltda.	5.640.796	8,00%	5.438.800	7,71%
Antonio Luciano de Camargo Filho	5.443.006	7,72%	5.327.212	7,55%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	5.332.502	7,56%	5.316.344	7,54%
Itaú Unibanco S.A.	3.539.454	5,02%	-	-
BB DTVM S.A.	-	-	3.552.540	5,03%
Ações em tesouraria	133.468	0,19%	-	0,00%
Outros acionistas	44.725.986	63,40%	45.185.620	64,05%
Total	70.548.812	100,00%	70.548.812	100,00%

17.2 Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros é composta pela reserva legal e pela reserva de retenção de lucros oriundos das destinações dos orçamentos de capital aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias.

a) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2020 foi apurada a reserva legal no valor de R\$258. Em 31 de dezembro de 2019, não houve constituição da reserva legal.

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2020 foi apurada a distribuição de dividendos no valor de R\$1.385. Em 31 de dezembro de 2019, não houve distribuição de dividendos.

Lucro líquido do exercício	4.956
Reserva legal	248
Base do dividendo mínimo	4.708
Juros sobre o capital próprio (25%)	1.177
JSCP adicional	208
Resultado a distribuir	1.385

17.3 Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é composto pelos efeitos do plano de remuneração em ações e ganhos na compra e alienação de ações em tesouraria.

a) Plano de remuneração em ações

Conforme previsto no Plano de Remuneração em Ações, em abril de 2018 os favorecidos exerceram a titularidade da segunda parte das ações (2º vesting). Durante o exercício de 2019, a despesa com o plano no exercício foi de R\$731. Em 2020, a despesa com o plano no exercício foi de R\$289.

b) Alienação e aquisição de ações em tesouraria

Em reunião realizada em 20 de maio de 2019, o Conselho de Administração autorizou a Companhia alienar até 240.701 ações de sua emissão, representando a totalidade das ações mantidas em tesouraria, em conformidade com a Instrução CVM 567/15. Em 26 de junho de 2019, a Companhia comunicou que efetuou a alienação da totalidade autorizada nos pregões da B3, pelo valor bruto de R\$9.096, com objetivos de reforçar o saldo de caixa para financiar novas aquisições e ampliar o *free float* para favorecer a liquidez no mercado secundário.

Em reunião realizada em 12 de março de 2020, o Conselho de administração autorizou, a aquisição de até 5.896.343 ações, representando 10,0% das 58.963.436 ações de sua própria emissão atualmente em circulação, por meio da abertura do Quinto Programa de Recompra de Ações. No mês de março, foram adquiridas 660.400 ações pelo valor de R\$8.355 e no mês de abril houve a venda parcial de ações pelo valor R\$8.688, sendo que o ganho foi registrado na reserva de capital.

17.4 Custo com a emissão de ações

A conta de custo com emissão de ações reflete as alterações do Patrimônio Líquido pela emissão de novas ações. Em 2020 e 2019 foram registrados os gastos referentes ao o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Art. 5º do Estatuto Social.

18 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

		Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Consultoria e projetos	3.574	6.005	4.093	9.427
Outsourcing	31.334	21.019	67.955	51.433
Software	72.692	73.065	164.311	135.885
Receita bruta de serviços	107.600	100.089	236.359	196.745
ISS	(2.979)	(2.769)	(7.053)	(6.236)
PIS e COFINS	(3.958)	(3.680)	(8.759)	(7.553)
INSS patronal	(4.880)	(4.537)	(10.554)	(7.803)
Impostos sobre venda	(11.817)	(10.986)	(26.366)	(21.592)
Consultoria e projetos	1.669	5.346	3.636	8.352
Outsourcing	27.892	18.712	60.375	45.763
Software	66.222	65.045	145.982	121.038
Receita operacional líquida	95.783	89.103	209.993	175.153

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 11,16% para o Consolidado (10,97% em 31 de dezembro de 2019), abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social).

19 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora			Consolidado
	31.12.2020 31.12.2019 31.12.2		31.12.2020	31.12.2019
Serviços de terceiros	5.805	3.782	8.372	8.173
Pessoal, encargos sociais e benefícios	69.150	53.799	126.121	103.025
Outros custos	2.711	4.057	3.937	6.090
	77.666	61.638	138.430	117.288

20 DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

a) Gerais, administrativas e comerciais

	Controladora			Consolidado
- -	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Serviços de terceiros	3.947	2.475	4.205	3.934
Pessoal, encargos e benefícios	18.585	13.860	24.376	25.172
Comissões	2.893	1.542	3.133	2.580
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	646	1.921	3.221	4.272
Complemento de provisão para bônus e				
participação nos resultados	3.289	715	3.414	803
Complemento (reversão) de provisão para				
demandas judiciais	(2.167)	(1.107)	(4.714)	(1.950)
Complemento de provisão estimada para	, ,	, ,	, ,	, ,
créditos de liquidação duvidosa	309	1	527	8
Energia, comunicação e outros	1.195	934	1.433	1.359
Consultores, advogados e auditores	2.893	1.964	3.333	3.406
Publicidade e propaganda	575	1.171	585	1.308
Despesas com passagens e estadias	188	673	247	1.357
Outros gastos	1.236	717	1.765	1.115
Depreciação e amortização	13.208	9.860	23.082	15.374
-	46.797	34.726	64.607	58.738

b) Outras despesas operacionais

		Controladora	Consolidad		
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
Parcela variável Att/ps		1.384		1.384	
Faiceia valiavei Ali/ps		1.304		1.304	
	<u> </u>	1.384	-	1.384	

21 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolida	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento	(901)	(1.654)	(3.433)	(1.647)
Juros sobre empréstimos	(2.467)	(5.184)	(2.467)	(5.305)
Despesas bancárias	(274)	(238)	(317)	(338)
Ajuste a valor presente	(991)	(1.486)	(2.523)	(2.835)
Despesas com IOF	(29)	(59)	· (51)	(103)
Juros complemento de earn-out (i)	-	(449)	-	(449)
Juros e correção monetária de processos judiciais	(543)	· ,	(551)	-
Outras despesas financeiras	(78)	(96)	(397)	(1.018)
Parcelamentos	(41)		(145)	(160)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	9.015	5.579	9.334	6.059
Juros ativos	195	52	229	117
Outras receitas financeiras	107	108	165	244
- -	3.993	(3.427)	(156)	(5.435)

22 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre o prejuízo fiscal e a base negativa acumulados.

a) Imposto de renda corrente e diferido

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
_	31.12.2020	31.12.2019
Prejuízo antes dos impostos	(2.973)	(9.637)
Crédito (despesa) pela alíquota oficial combinada (34%)	1.011	3.277
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	7.383	828
Amortização de mais valia indedutíveis	-	(412)
Gastos com emissão de ações	43	1.282
Outras diferenças permanentes (i)	(512)	83
Crédito pela alíquota efetiva	7.925	5.058
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.052	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.873	5.058

	Consolidado		
- -	31.12.2020	31.12.2019	
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	6.800	(7.692)	
Crédito (despesa) pela alíquota oficial combinada (34%)	(2.312)	2.615	

Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Amortização de mais valia indedutíveis	(12)	(838)
Lucro presumido em subsidiarias (i)	-	168
Gastos com emissão de ações	43	1.282
Outras diferenças permanentes (ii)	437	(96)
Crédito (despesa) pela alíquota efetiva	(1.844)	3.131
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.447)	(3.174)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.603	6.305

- A Controlpart Consultoria e Participações Ltda. seguia o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido.
- (ii) A rubrica de outras diferenças permanentes é composta principalmente por provisões e despesas indedutíveis, diferenciais de alíquotas e pelo Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).
- (iii) Em 2020 o saldo do imposto corrente da controladora foi positivo devido ao reconhecimento de créditos da Lei nº 11.196/05 de Incentivo a pesquisa e desenvolvimento.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidad	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	19.499	9.941	21.355	13.989
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	139	46	233	75
Provisão para demandas judiciais e outras obrigações	5.744	5.281	11.237	12.684
Amortização de ágio fiscal em combinação de negócios	(5.309)	(2.572)	(9.395)	(3.546)
Outras provisões	266	(439)	531	(1281)
Arrendamento mercantil	710	732	1.244	681
	21.049	12.989	25.205	22.602

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

	Controladora	Consolidado
2021	2.034	3.582
2022	3.288	4.386
2023	4.971	6.069
2024	6.241	7.340
2025	5.727	5.727
2026 em diante	4.097	7.496
Total do ativo fiscal diferido	26.358	34.600
Benefício fiscal do ágio	(5.309)	(9.395)
Ativo fiscal diferido líquido	21.049	25.205

23 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora	e Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Resultado básico por ação Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Companhia Denominador	4.956	(4.579)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	70.586.950	53.466.625
Resultado básico por ação (em reais)	0,070	(0,086)
	Controladoro	e Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Resultado diluído por ação Numerador	31.12.2020	31.12.2019
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Companhia Denominador	4.956	(4.579)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	70.586.950	53.466.625
Potencial incremento de ações ordinárias devido ao plano de opões de ações e ações restritas	569.356	313.776
Resultado diluído por ação (em reais)	0,069	(0,085)

24 ARRENDAMENTO MERCANTIL

O passivo de arrendamento mercantil foi reconhecido conforme orientado pela norma contábil IFRS 16/ CPC 06 (R2) que requer que seja registrado o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para todos os contratos contidos no escopo da norma. Para os arrendamentos atuais foi utilizada a taxa média de desconto de 7,38%.

	_		Controladora		Consolidado
	Vencimento Final	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Escritório Belo Horizonte	31/12/2028	4.204	4.581	4.204	4.581
Escritório São Paulo 1	01/07/2028	-	12.668	11.554	12.668
Escritório São Paulo 2	11/10/2028	-	3.275	2.902	3.276
Escritório São Paulo 3	01/08/2028	_	_	4.081	-
Escritório TORQ	11/10/2028	-	_	1.504	1.423
Escritório Curitiba	02/09/2021	-	-	543	1.230
Escritório Morumbi	28/10/2020	-	290	-	290
Servidores	31/12/2022 e 2023	14.012	-	14.012	-
Total	-	18.216	20.814	38.800	23.468
Circulante		5.176	2.070	7.807	2.899
Não circulante		13.040	18.744	30.993	20.569

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado à taxa nominal). A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	Controladora			Consolidado
-	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo real descontado à taxa nominal				
Passivo de arrendamento	21.343	27.899	48.946	31.151
Ajuste a valor presente	(3.127)	(7.085)	(10.146)	(7.683)
	18.216	20.814	38.800	23.468
Fluxo nominal descontado à taxa nominal				
Passivo de arrendamento	21.128	31.917	48.229	35.784
Ajuste a valor presente	(2.450)	(8.457)	(8.157)	(9.200)
	18.678	23.460	40.072	26.584

Abaixo demonstramos a movimentação do arrendamento mercantil:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.814	23.468
Adições	21.338	22.404
Juros incorridos	991	2.523
Transferência entre filiais (i)	(17.765)	-
Juros pagos	(1.506)	(2.328)
Amortização	(5.656)	(7.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18.216	38.800

⁽i) O valor se refere a transferência dos contratos de arrendamento da Controladora para a subsidiaria Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.

25 TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

As transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa não são incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa:

		Controladora		Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Reconhecimento dos ativos de arrendamento Reconhecimento dos passivos de arrendamento Parcela retida no pagamento da aquisição de	22.144 (22.144)	20.859 (20.859)	22.147 (22.147)	24.774 (24.774)
investimentos	-	-	(18.375)	(24.567)
Ativos adquirido em combinação de negócios	-	-	42.875	8.655
Passivos adquiridos em combinação de negócios	-	-	(42.875)	(8.655)

26 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

As combinações de negócios e novas aquisições de investimentos estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento em diferentes segmentos, além de trazer novas soluções para os clientes da Sinqia S.A. através da diversificação de portfólio com soluções específicas de nicho.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram efetuadas 4 aquisições de investimento, sendo elas a Atena Tecnologia Ltda, ADSPrev – Administração e Desenvolvimento de Sistemas Ltda., Partec Ltda. e sua subsidiaria, NVA Ltda. e a Stock & Info Ltda.

A subsidiária Senior Solution Consultoria efetuou a incorporação da Atena, ADSPrev e Partec em 2019 enquanto a Stock & Info foi incorporada no primeiro trimestre de 2020.

Os saldos da mais valia e o ágio gerado nas aquisições foram detalhados na nota explicativa de nº 6 às demonstrações financeiras de dezembro de 2019 emitidas pela Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as seguintes modificações foram observadas perante estes saldos:

- Amortização da mais valia de intangíveis, conforme demonstrado na nota explicativa de nº11;
- Aumento de ativos da Stock & Info devido a atualização do PPA, sendo R\$412 em ágio na aquisição,
 R\$ 10 em softwares adquiridos e R\$36 referente a carteira de clientes, conforme demonstrado na nota explicativa de nº11; e
- Atualização e pagamento de parte das obrigações por aquisições de investimentos conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram efetuadas 2 aquisições de investimento, sendo elas a Tree Solution S.A. e Fromtis Serviços de Tecnologia Ltda.

a) Aquisição Tree Solution S.A.

Em 5 de outubro de 2020 a Companhia por meio da sua subsidiaria Senior Solution Consultoria em Informática Ltda., celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") por meio do qual adquiriu a totalidade da Tree Solution S.A. ("Tree"). A transação envolveu o montante inicial de R\$10.500 à vista, desembolsada na data da aquisição, e parcelas a prazo totalizando R\$

914 a serem pagas em cinco prestações anuais.

A aquisição da Tree Solution cumpre dois importantes objetivos estratégicos: (i) ampliar o portfólio de produtos, adicionando uma solução complementar de câmbio para controle de operações onshore e offshore; e (ii) ampliar a carteira de clientes, somando nomes importantes, como diversos bancos globais com atuação local. Logo, a aquisição cria novas oportunidades de cross sell na base de clientes combinada.

O preço final de aquisição, conforme contrato, é composto por uma parcela adicional de até R\$ 4.200 vinculada ao alcance de uma meta de receita líquida nos anos de 2021 e 2022. Desta forma, com base na apuração realizada pela Administração, das vendas envolvendo a Tree, foi estimado o complemento de R\$ 3.962 como parcela adicional, resultando em um montante total de R\$ 15.376.

a.1) Contrapartida transferida:

Pagamento à vista	10.500
Pagamento à prazo	914
Pagamento da parcela variável	3.962
Total	15.376

a.2) Ativos e passivos reconhecidos a valor justo na data de aquisição:

BALANÇO PATRIMONIAL DA ADQUIRIDA

Ativo circulante	05/10/2020	Passivo circulante	05/10/2020
Disponibilidades Contas a receber Tributos a recuperar Despesas antecipadas	382 155 369 78	Fornecedores e prestadores de serviços Obrigações tributárias Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas Outros passivos	48 2.273 534 15
Total do ativo circulante	984	Total do passivo circulante	2.870
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Imobilizado Intangível	234 25.350	Provisões para demandas judiciais	8.322
Total do ativo não circulante	25.584	Total do passivo não circulante	8.322
		Total do patrimônio liquido	15.376
Total do ativo	26.568	Total do passivo	26.568

a.3) Ágio preliminar gerado na aquisição

Preço estimado	15.376
(-) Valor justo dos ativos adquiridos: Cláusula de não competição Software Carteira de clientes	(218) (1.662) (5.598)
(-) Patrimônio líquido contábil negativo na data de aquisição	8.187
Ágio gerado na aquisição	16.085

A tabela a seguir demonstra os ativos intangíveis adquiridos que não estavam registrados inicialmente nos livros contábeis da adquirida, bem como a vida útil estimada e o método de amortização:

Ativos Intangíveis	<u>Valor</u>	<u>Vida útil</u>	Método de amortização
Cláusula de não competição	218	1 ano	Linear
Software	1.662	5 anos	Linear
Carteira de clientes	5.598	9 anos	Linear

b) Aquisição Fromtis Serviços de Tecnologia Ltda

Em 25 de novembro de 2020, a Companhia por meio da sua subsidiaria Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") por meio do qual adquiriu a totalidade da Fromtis Serviços de Tecnologia Ltda. ("Fromtis"). A transação envolveu o montante inicial de R\$14.000 à vista, desembolsada na data da aquisição, e parcelas à prazo totalizando R\$5.050 a serem pagas em cinco prestações anuais.

A aquisição da Fromtis cumpre dois importantes objetivos estratégicos: (i) reforçar o portfólio de produtos, adicionando um software para controle de FIDCs tecnologicamente atualizado, no conceito SaaS; e (ii) ampliar a carteira de clientes, somando novos nomes entre os mais relevantes desse segmento, posicionando a Sinqia como líder. Logo, a aquisição cria oportunidades de cross sell e up sell na base de clientes combinada.

O preço final de aquisição, conforme contrato, é composto por uma parcela adicional de até R\$ 9.000 vinculada ao alcance de uma meta de receita líquida nos anos de 2021 e 2022. Desta forma, com base na apuração realizada pela Administração, das vendas cruzadas envolvendo a Sinqia e a Fromtis, foi estimado o complemento de R\$ 8.449 como parcela adicional, resultando em um montante total de R\$ 27.499.

b.1) Contrapartida transferida:

Total	27.499
Pagamento da parcela variável	8.449
Pagamento à prazo	5.050
Pagamento à vista	14.000

.

Ágio gerado na aquisição

b.2) Ativos e passivos reconhecidos a valor justo na data de aquisição:

BALANÇO PATRIMONIAL DA ADQUIRIDA

	25/11/2020		25/11/20	20
Ativo circulante		Passivo circulante		
Disponibilidades Contas a receber Despesas antecipadas	1 970 162	Fornecedores e prestadores de serviços Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas Obrigações tributárias Empréstimos e financiamentos		14 749 244 136
Total do ativo circulante	1.133	Total do passivo circulante		1.143
Ativo não circulante		Passivo não circulante		
Imobilizado Intangível	218 28.322	Provisão para demandas judiciais	•	1.031
Total do ativo não circulante	28.540	Total do passivo não circulante		1.031
		Total do patrimônio líquido	27	7.499
Total do ativo	29.673	Total do passivo	29	9.673
b.3) Ágio preliminar gerado na	aquisição			
Preço estimado			27.499	
(-) Valor justo dos ativos ad Software Carteira de clientes	quiridos:		(3.290) (3.677)	
(+)Valor justo dos passivos Provisão para demandas			1.031	
(-) Patrimônio líquido contá	bil na data de ad	quisição	(218)	

A tabela a seguir demonstra os ativos intangíveis adquiridos que não estavam registrados inicialmente nos livros contábeis da adquirida, bem como a vida útil estimada e o método de amortização:

Ativos Intangíveis	<u>Valor</u>	<u>Vida útil</u>	Método de <u>amortização</u>
Software	3.290	5 anos	Linear
Carteira de clientes	3.677	9 anos	Linear

21.345

27 EVENTO SUBSEQUENTE

Não houve nenhum evento subsequente no período.

Seção F - Políticas contábeis

28 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

28.1 CONSOLIDAÇÃO

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Sinqia S.A. controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A Companhia reconhece a participação na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação nos ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (Impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Singia S.A.

28.2 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e também moeda de apresentação.

28.3 AJUSTE A VALOR PRESENTE

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

As principais contas sujeitas a ajustes a valor presente são: arrendamento mercantil e obrigações por aquisição de investimentos (tanto no curto quanto no longo prazo).

28.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

28.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.5.1 CLASSIFICAÇÃO

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado: (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

28.5.2 RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os ativos mensurados ao custo amortizado são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

28.5.3 COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

28.5.4 IMPAIRMENT DE ATIVOS FINANCEIROS

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado

e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um ativo mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

28.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E ATIVIDADES DE HEDGE

Inicialmente, e em os havendo, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo com as variações do valor justo lançadas contra resultado.

A Companhia não efetuou contratação de instrumentos financeiros derivativos no exercício.

28.7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo licenciamento de *softwares*, prestação de serviços de informática e consultoria no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Para o cálculo do valor recuperável, a Companhia efetua mensalmente uma análise individual das notas fiscais em aberto. Algumas características são analisadas e sinalizam a necessidade de provisionamento.

Companhia efetua o registro de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para as notas fiscais que na análise individual tenha sido identificado fatores que indiquem perda no valor recuperável.

28.8 INVESTIMENTOS

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18-R1 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora. adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Como o ágio fundamentado em rentabilidade futura integra o

valor contábil do investimento na controlada, este não é reconhecido separadamente e seu valor recuperável é testado considerando a unidade geradora de caixa que pertence.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado atribuível aos acionistas.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer a perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

28.9 ATIVOS INTANGÍVEIS

Refere-se a marcas e patentes, *softwares* adquiridos, custos e despesas com desenvolvimento de novos produtos (*softwares*), além dos ágios, valor da carteira de clientes e outros intangíveis decorrentes das aquisições de empresas. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos não são amortizados, sendo submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

a) Ágio

O ágio (goodwill) é apurado na aquisição ou na subscrição de capital em outra sociedade, representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que superar o valor patrimonial, calculada a partir do percentual de aquisição ou subscrição sobre o valor do patrimônio líquido da sociedade avaliado pelo valor justo (valor de mercado) de todos os seus ativos e passivos. Neste processo de apuração do valor do patrimônio líquido, a eventual existência de ativos não contabilizados que possuam valor justo, são individualizáveis e ainda podem ser negociados individualmente.

Conforme deliberação CVM nº 553 de 12 de novembro de 2008, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 04 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata de Ativos Intangíveis, a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia deixou de amortizar contabilmente os ágios decorrentes dos investimentos adquiridos. Tendo em vista que alguns dos referidos ágios continuam sendo amortizados para fins tributários, foram constituídos os correspondentes efeitos tributários diferidos sobre a parcela de amortização excluída fiscalmente. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*Impairment*).

b) Softwares

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usandose o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na nota 11.

c) Carteira de clientes

Carteira de clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

d) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

28.10 IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota 10. O imobilizado está registrado em seu valor bruto de créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma vez que a Companhia não se utiliza destes impostos como créditos fiscais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

28.11 IMPAIRMENT DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

28.12 FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido em até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

28.13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

28.14 PROVISÕES

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

28.15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos no resultado corrente, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

O imposto de renda e a contribuição social diferido é reconhecido usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios a qual, à época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

28.16 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Remuneração com base em ações

Conforme o CPC10 – Pagamentos Baseados em Ações, o prêmio dessas ações, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício de carência à medida que os serviços são prestados.

b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados em regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia.

28.17 CAPITAL SOCIAL

As ações são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

28.18 RECEITA DE CONTRATOS COM CLIENTES

O contrato de prestação de serviço com clientes é definido como um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exigíveis, podendo ser escrito, verbal ou implícito.

Receita é reconhecida à medida em que a Companhia satisfaz as obrigação de desempenho, na transferência de serviço acordado com o cliente. Um serviço é considerado transferido quando o cliente obtém o seu controle. Para contratos longos, a Companhia obtem evidência formal da aceitação do serviço pelo cliente.

A receita na prestação de serviços a clientes é mensurada por um valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca dos referidos produtos ou serviços.

28.19 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia no momento em que são aprovadas em Assembleia Geral, com base no estatuto social da Companhia ou autorizadas pelo Conselho de Administração.

28.20 ARRENDAMENTOS

Na data de início de um arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

28.21 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.